

Desigualdades socioeconômicas nos EUA na década de 90

Caio C. C. Dias
7557720

1 de setembro de 2015

1 Introdução

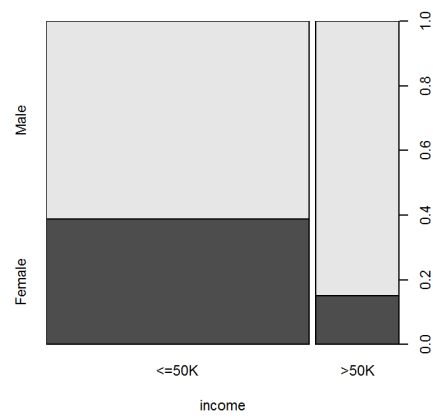
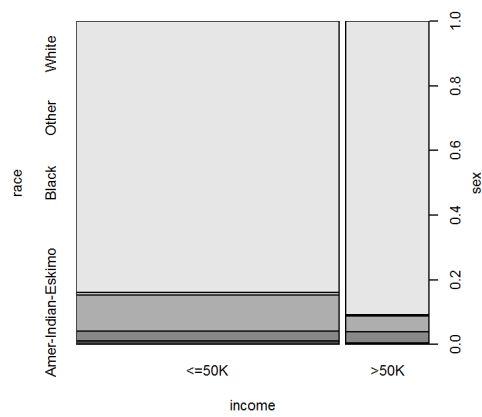
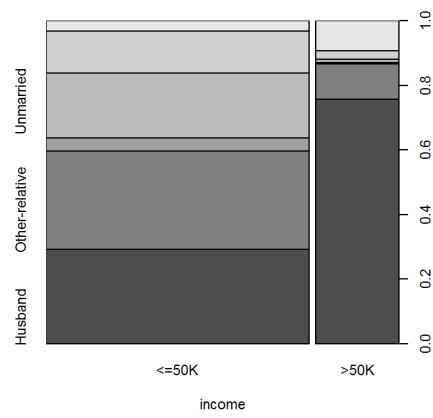
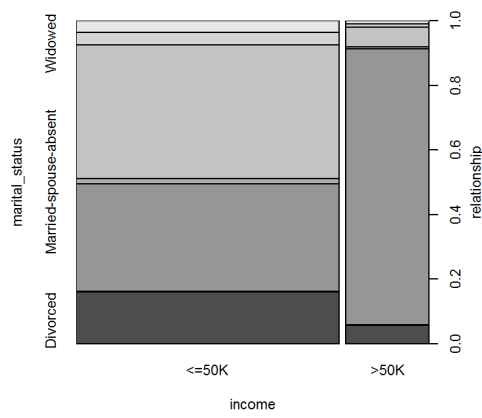
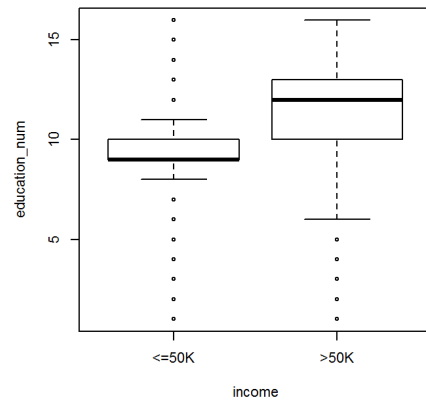
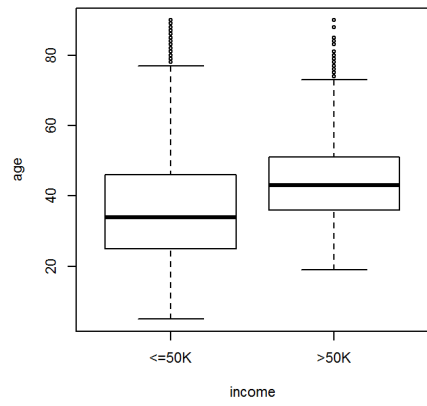
Em 1950, o escritor Nelson Rodrigues cunhou a expressão “Complexo de viralata” para entitular a inferioridade que o brasileiro se coloca em face do resto do mundo. Tal complexo nos acompanha até hoje e é muito comum escutar-se bordões como: “se fosse em outro país, a coisa seria diferente!”. Talvez, devido a proximidade geográfica e o título de maior potência mundial, este “outro país” é comumente os Estados Unidos.

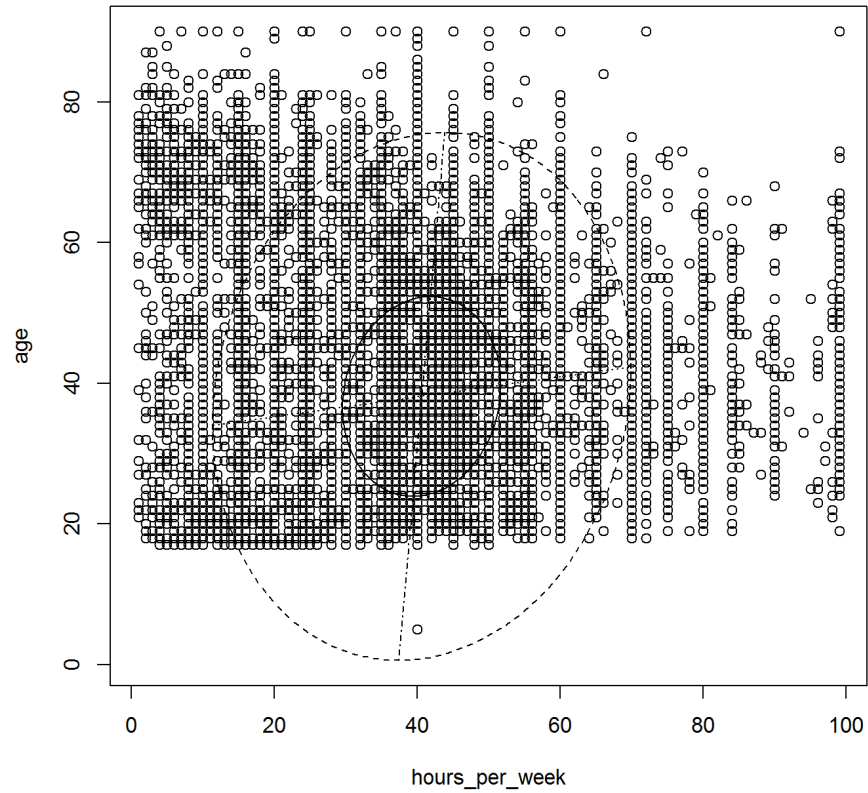
Este trabalho, tem por objetivo analisar dados abertos de um recenseamento feito nos EUA em 1994 e assim demonstrar que, ao menos, os EUA também demonstravam uma grande desigualdade sócioeconômica em 1994.

2 Análises

Na primeira figura, alguns dados relevantes foram cruzados com os dados salariais, assim, podemos traçar um perfil de como são as pessoas que ganham mais de 50.000 USD por ano. De forma resumida, podemos dizer que as pessoas que ganham mais dinheiro são mais velhas, possuem mais anos de escolaridade, são casadas, a posição familiar é a de marido, etnia branca e gênero masculino.

Já na segunda figura, podemos notar aonde a relação horas trabalhadas por semana versus idade tem sua maior densidade.





3 Provas de Conceito

Já esta seção, contém apenas gráficos para demonstrar o uso de algumas funções, pois não podem ser aplicadas a esta análise gerando resultados interessantes.

Dentre as técnicas aqui utilizadas temos `qqplot`, `rug`, `hull` e `polygon`.

